

ACIDENTES DE TRANSITO - DEMANDA DE ATENDIMENTO NO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, 1988. A.F.P.R.Neto(i), A.L.F.Favaretto. E.A.Ott, E.Kunster, J.Zechin, R.Bordin. (Departamento de Medicina Social e Assessoria Cientifica da Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Os acidentes de transito nos anos de 1980 a 1982 se constituiram na terceira causa de óbitos gerais e segunda causa de anos potenciais de vida perdidos em adultos de 15 a 64 anos no Estado de São Paulo. No ano de 1988, o coeficiente de mortalidade por acidentes de trânsito em POA foi de 15.93/100.000 habitantes. Este artigo descreve a demanda de atendimento de vítimas de acidentes de trânsito no Hospital de Pronto Socorro Municipal de Porto Alegre no ano de 1988. A partir de registros arquivados no setor de Documentação e Estatística deste hospital foi obtida a amostra de 4629 pacientes atendidos ambulatorialmente e 1470 pacientes que necessitaram internação. São analisadas as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, horário de atendimento, dia da semana, mês do ano, tipo de acidente e descrição das lesões. Dentre os resultados encontrados, salienta-se o predomínio do sexo masculino em relação ao feminino (2:1); maior número de vítimas entre 20 e 39 anos (52%); idade média de 29 anos; concentração dos atendimentos nos finais de semana (38,2%); a realização de 45,6% dos atendimentos entre o período das 16 horas às 23 horas e 59 minutos; maior percentual de atendimentos no mês de dezembro (10,5%), maior número de vítimas por atropelamento (32,71%); 1/3 dos pacientes atendidos apresentavam contusão na cabeça /ou pescoço e 1/4 contuso em membros superiores. (FAPERGS).